

O que mudou na vida das pessoas quando vieram morar para o Bairro Padre Cruz?



Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz, Turma 7ºA

Índice

	Pág.
I - Introdução	3
➤ Enquadramento	3
➤ Situação de Base e Objetivos	4
II - Metodologia utilizada	6
➤ Metodologia	6
➤ Universo	6
➤ Amostra	7
III - Recolha de Informação	8
IV - Tratamento de informação.....	10
V - Análise dos resultados	11
➤ Interpretação dos resultados	11
➤ Principais conclusões	25
VI - Plano de Melhoria	26
VII - Conclusões Finais	28
VIII - Bibliografia	29
IX - Anexos	30

I - Introdução

➤ Enquadramento

No âmbito do projeto Nossa Escola Pesquisa a Sua Opinião (NEPSO), a turma do 7ºA desenvolveu um estudo de opinião sobre **“O que mudou na vida das pessoas quando vieram morar para o Bairro Padre Cruz”**.

Quando foi apresentado aos alunos o programa e os objetivos do NEPSO, os mesmos propuseram vários temas para desenvolver um estudo de opinião. Como os discentes não chegavam a um consenso, votaram anonimamente nos temas presentes no quadro da sala de aula. Com cerca de 80% dos votos foi escolhido o tema deste estudo.

Posteriormente, os alunos pesquisaram informação sobre o Bairro Padre Cruz, delinearam os objetivos, elaboraram um questionário, procederam à recolha e ao tratamento da informação e tiraram as principais conclusões deste estudo.

➤ Situação de Base e Objetivos

Situado na Freguesia de Carnide, em Lisboa, o Bairro Padre Cruz, o maior bairro municipal da Península Ibérica, tem aproximadamente 5.513 habitantes.

Apesar de ser frequentemente associado pelos meios de comunicação social a violência e criminalidade, o Bairro Padre Cruz tem aproximadamente sessenta anos de existência e uma cultura própria. Num estudo efetuado no âmbito do Projeto NEPSO, em 2010/2011, conclui-se que maioria significativa dos habitantes gosta de residir no Bairro, que continua a integrar famílias de baixos recursos económicos oriundas de outros países e de outros concelhos, apesar da existência de conflitos pontuais. A relação qualidade/preço das habitações e os espaços verdes são dois aspetos considerados positivos. Além disso, neste bairro desenvolve-se atividades nas áreas da educação e ação social, da cultura, do desporto e da religião, para satisfazer as necessidades dos seus habitantes.

Porém, de acordo com a informação presente no plano de ação 21, o número de habitantes no Bairro Padre Cruz diminuiu, como se pode verificar pelos dados da tabela I.

Tabela I - Evolução da População Residente (Censos, 2001 e 2011)

Área Territorial	População 2001	População 2011	Taxa de variação (%)
Concelho de Lisboa	564657	547631	-3,0
Freguesia de Carnide	18989	23316	22,8
Bairro Padre Cruz	6637	5513	-16,9

A diminuição da população dever-se-á ao envelhecimento natural da população do Bairro e ao realojamento da população residente em novas áreas urbanas do concelho de Lisboa.

Esta flutuação da população é sentida no agrupamento de escolas do Bairro Padre Cruz que recebe e perde anualmente crianças fruto da mudança dos seus familiares para o bairro ou para fora dele.

Os alunos sentem frequentemente a necessidade de acolher e integrar novos colegas e, por outro lado, de se adaptar à partida de outros com quem tinham construído laços de amizade. Daí a importância e pertinência deste estudo.

Para os que chegaram ao Bairro Padre Cruz ao longo dos anos o seu quotidiano mudou? Mas, o que mudou realmente na vida das pessoas?

Considerando o tema deste estudo, os objetivos gerais e específicos são os seguintes:

- **Objetivos gerais**

- a) Saber de que forma mudou/se alterou o quotidiano das pessoas que se mudaram para o bairro;
- b) Conhecer as vantagens e desvantagens de morar no Bairro Padre Cruz;
- c) Apresentar um plano de melhoria para eventuais problemas detetados.

- **Objetivos específicos**

- a) Conhecer o motivo da mudança das pessoas para o Bairro;
- b) Saber se houve uma alteração na rotina diária das pessoas e, caso se verifique, em que consistiu;
- c) Identificar os problemas que afetam/afetaram os que chegaram ao Bairro;
- d) Conhecer as vantagens que a vida no bairro oferece aos seus habitantes;
- e) Conhecer as desvantagens que a mudança para o Bairro acarretou para as pessoas;
- f) Saber se as pessoas que se mudaram para o bairro gostam de lá morar;
- g) Recolher propostas de melhoria face aos problemas identificados.

II - Metodologia utilizada

➤ Metodologia

A informação presente neste estudo foi obtida a partir de entrevistas realizadas pelos alunos aos habitantes que vieram ao longo dos anos morar para o Bairro Padre Cruz. Este trabalho foi realizado por uma turma de alunos do sétimo durante o mês de maio.

As entrevistas foram realizadas pessoalmente pelos alunos aos habitantes, nas ruas do bairro, em suporte de papel.

O número de entrevistas efetuadas aos moradores foi o previsto e o essencial para a realização deste estudo. Inicialmente, os alunos realizaram entrevistas aos alunos do agrupamento, contudo o número não foi o suficiente para integrá-las neste estudo.

➤ Universo

O universo deste estudo são os 5.513 habitantes do Bairro Padre Cruz, prevalecendo o género feminino (53,3%) face ao género masculino (46,7%).

Na distribuição da população do bairro, por classes etárias, destaca-se com maior incidência a população ativa dos 25 aos 65 anos, de acordo com os dados dos censos de 2001 (figura 1).

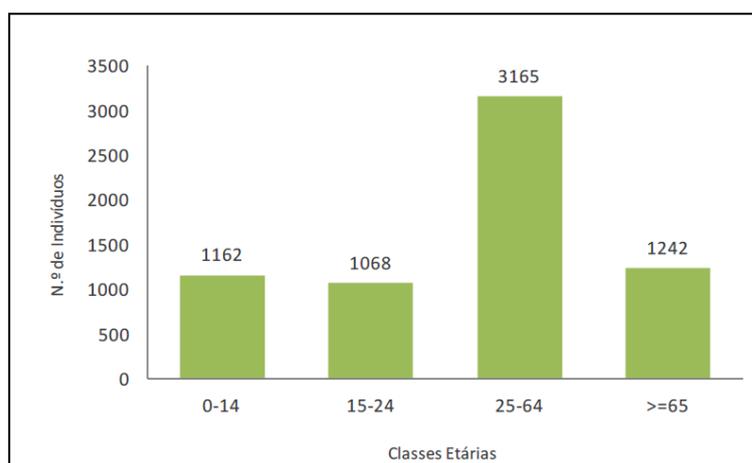


Figura I - População Residente no Bairro Padre Cruz segundo Grupos Etários (Censos, 2001)

➤ **Amostra**

A amostra é constituída por 100 entrevistas, realizadas aos habitantes que vieram ao longo dos anos morar para o Bairro Padre Cruz. Os alunos entrevistaram 73 mulheres e 27 homens. Inicialmente pretendia-se realizar as entrevistas a uma percentagem semelhante de pessoas do género feminino e do género masculino, mas tal não possível.

No total foram entrevistadas 100 pessoas: 38 pessoas com idades compreendidas entre os 17 e 44 anos; 29 pessoas com idades entre 45 e 54 anos e 33 pessoas com 55 ou mais anos. Desta amostra, 9 pessoas mudaram-se para o bairro há menos de 5 anos, 15 pessoas mudaram-se entre 5 e 9 anos atrás e 76 pessoas há 10 ou mais anos.

III - Recolha de Informação

As entrevistas foram realizadas pelos alunos, aleatoriamente, às pessoas que vieram morar para o Bairro ao longo dos anos e registadas em suporte papel. Os alunos tiveram o cuidado de não entrevistarem os “filhos do bairro”, expressão utilizada para quem viveu sempre no bairro, uma vez que comprometeria a realização deste estudo.

A recolha de informação foi efetuada por 21 alunos, da turma 7ºA, no dia 21 de Maio, e por 8 destes alunos entre os dias 15 e 29 de maio. Esta diminuição deve-se ao fato de as entrevistas terem sido realizadas fora do horário escolar dos discentes. Contudo, todos os alunos realizaram pelo menos uma entrevista. No grupo mais pequeno, cada elemento entrevistou uma média de 11 pessoas. Cerca de 80% deste trabalho foi supervisionado pelas professoras responsáveis pelo projeto.

No entanto, para se conseguir realizar este estudo teve-se de realizar as entrevistas, principalmente nas horas que coincidiam com a entrada e a saída das crianças, nas escolas do agrupamento, uma vez que vinham acompanhadas pelos seus familiares, e na hora de regresso dos habitantes ao bairro, do seu trabalho.

Durante a realização do pré-teste do questionário os alunos tiveram dificuldade em encontrar pessoas que se tivessem mudado para o bairro há menos de 5 anos. Este facto poderá estar relacionado com o horário de trabalho das pessoas. Assim, uma vez que não foi possível, no tempo de que os alunos dispunham, encontrar um número suficiente de pessoas que se tivesse mudado para o Bairro em cada um dos intervalos de tempo considerado inicialmente - menos de 5 anos; entre 6 e 9 anos, mais de 10 anos - estes foram considerados em conjunto.

Inicialmente, os alunos tinham receio de entrevistar as pessoas do Bairro, não sabiam como abordá-las, confidenciando às professoras que tinham vergonha e medo da reação das pessoas. No entanto, a partir da primeira entrevista, os alunos, principalmente, os do grupo mais pequeno, começaram a ganhar confiança e determinação no seu papel como entrevistadores.

Há medida que os alunos realizavam as entrevistas, o seu registo era verificado no final do dia. No total, foram anulados quatro questionários por falhas de preenchimento.

Nem todos os moradores foram recetivos à abordagem dos alunos para a realização das entrevistas. Houve moradores que diziam que já tinham sido entrevistados para

este estudo, no primeiro dia que os discentes começaram a recolha; um morador pensava que os alunos andavam a pedir dinheiro e referiu que tinham de ir trabalhar e outros simplesmente passavam ao lado dos alunos e faziam de conta que não os viam. Os alunos, enquanto realizavam seu trabalho, brincavam com estas situações, sabendo ter a atitude correta perante estes acontecimentos.

A principal dificuldade foi encontrar pessoas do bairro durante as horas disponíveis pelos alunos para a realização das entrevistas. No entanto, os alunos sugeriram realizar as entrevistas nas horas de entrada e saída dos alunos do Jardim de Infância e 1º ciclo, uma vez que eram acompanhados pelos seus familiares. Este aspeto foi muito importante para alcançar o número de entrevistas previstas.

A recolha de informação foi muito importante para os alunos, uma vez que contactaram com outros habitantes do bairro e conheceram locais no bairro onde nunca tinham ido, apesar de lá morarem. Os alunos desenvolveram e adquiriram competências ao nível de saber estar com os outros, de trabalhar em grupo e de conduzir uma entrevista. Houve alunos que se transformaram com este trabalho, principalmente, os mais introvertidos, uma vez que tinham pouca iniciativa e não demonstravam as suas capacidades na realização das atividades da sala de aula.

Os alunos mais participativos na realização das entrevistas, antes de saberem os dados, já iam avançando algumas conclusões e discutiam entre eles a informação que recolhiam junto dos moradores do bairro.

IV - Tratamento de Informação

Após a conclusão das entrevistas, os alunos introduziram no programa os dados das respostas fechadas e transcreveram as respostas abertas e semiabertas dos questionários.

Este trabalho exigiu muita concentração, seriedade e trabalho de grupo, por parte dos alunos, uma vez que tiveram de perceber o que estava escrito nos questionários, pelo facto de os discentes darem muitos erros ortográficos.

Os questionários, nesta fase, foram novamente revistos, sendo anulados mais cinco por falhas de preenchimento.

Posteriormente, as perguntas abertas e semiabertas foram codificadas e as informações recolhidas para este estudo foram tabuladas.

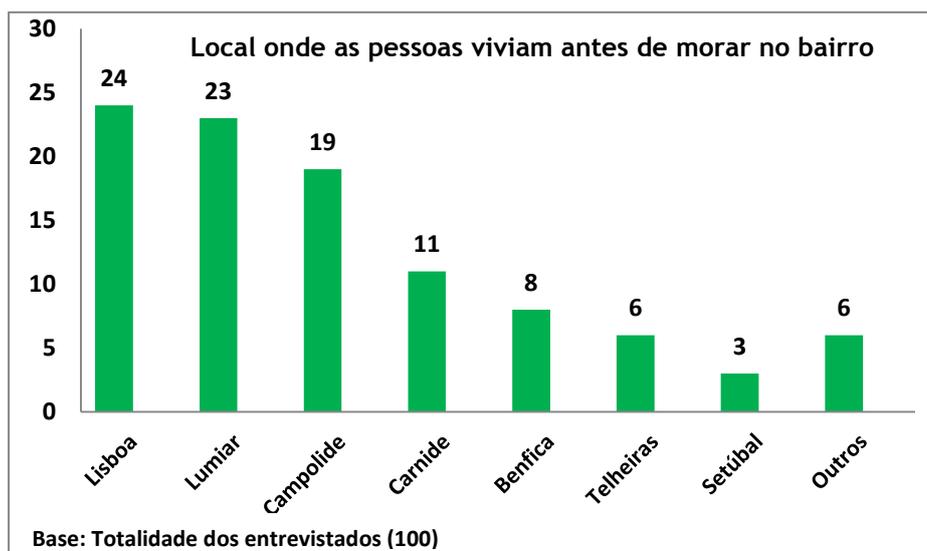
Após a informação das entrevistas estar tabulada, foram retiradas as principais conclusões, que serão apresentadas no próximo ponto do relatório.

V - Análise de Resultados

➤ Interpretação dos resultados

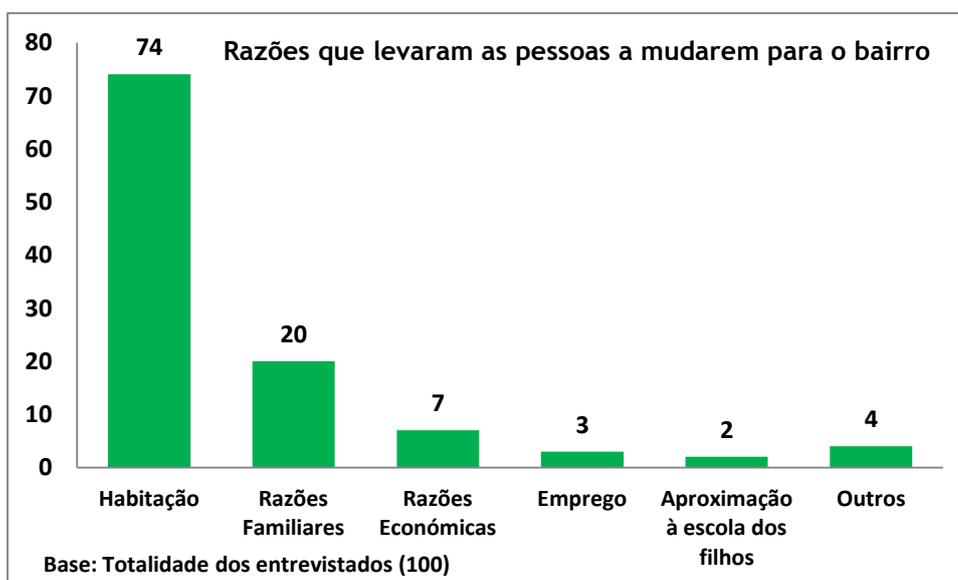
1 - Proveniência das pessoas que mudaram para o Bairro Padre Cruz

A maioria dos habitantes advém de outras zonas de Lisboa (91), nomeadamente do centro de Lisboa (24), Lumiar (23) e Campolide (19). Os outros seis habitantes são oriundos dois de outros países e quatro de outras zonas de Portugal.



2 - Motivo da mudança das pessoas para o Bairro Padre Cruz

A maior parte dos habitantes (74) vieram por razões relacionadas com a habitação: devido à relação qualidade/preço (54) e por aproximação aos seus familiares (20).



3 - Facilidade/Dificuldade de integração no Bairro Padre Cruz

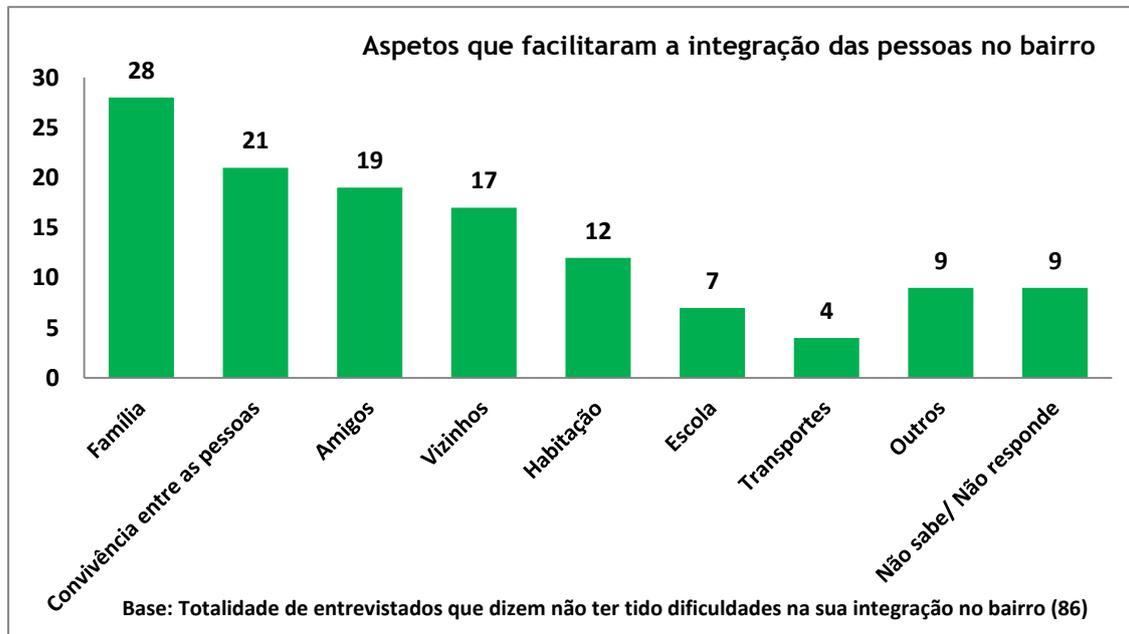
A maior parte dos habitantes (86) não sentiu dificuldades na sua integração no bairro. Apenas 14 habitantes referiram que tiveram dificuldades de integração.



Destes 14 habitantes, 6 referiram como maior dificuldade de integração a pouca convivência entre as pessoas, 3 apontaram o desconhecimento do bairro e outros 3 os vizinhos. Duas pessoas mencionaram ainda a distância à escola/emprego e outras duas o conflito entre pessoas e outros.



Dos 86 entrevistados, 28 consideram como aspeto positivo o facto de estar mais perto da família; 21, a convivência entre as pessoas; 19, a existência de amigos no bairro; 17, a relação com os vizinhos. Atendendo à cultura do bairro, os entrevistados fazem distinção entre amigos, vizinhos e outras pessoas, os habitantes do Bairro que não são nem amigos nem vizinhos.



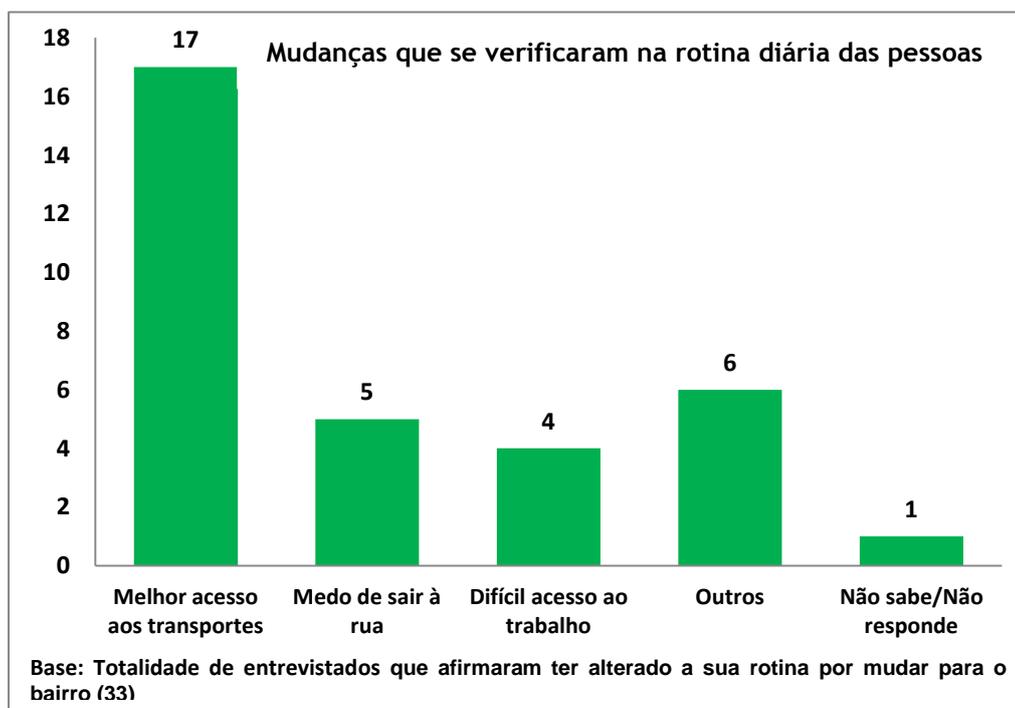
Surgem também referências às condições de habitação por 12 pessoas, à escola por 7 e aos transportes por 4, como elementos que facilitaram a sua integração no bairro.

4 - Alteração na rotina diária das pessoas que se mudaram para o Bairro

No que concerne a este ponto, 67 dos entrevistados consideram que não houve alteração da sua rotina diária. Apenas 33 referem ter havido alterações na sua rotina quando vieram morar o bairro.

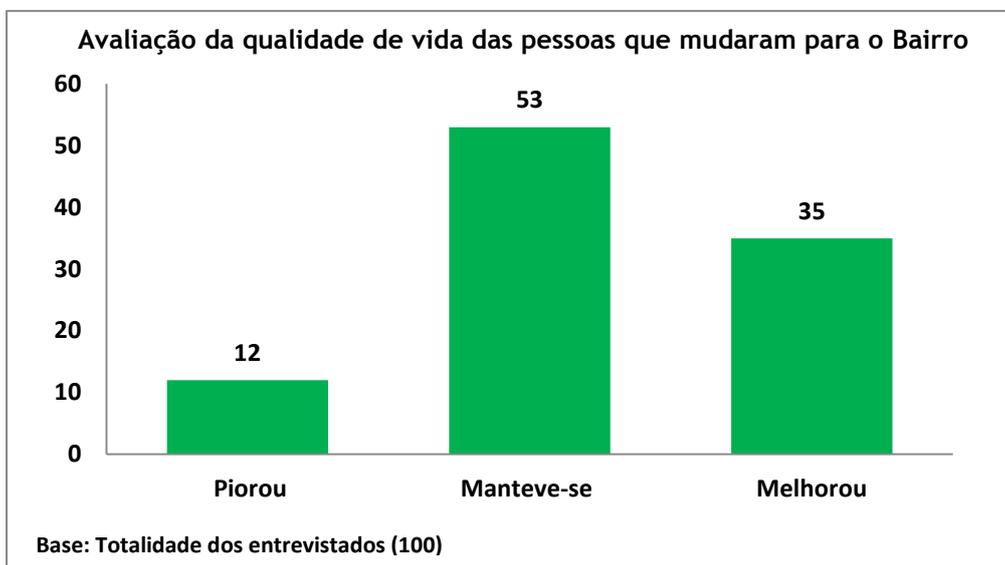


Dos 33 habitantes que referiram que a sua rotina diária mudou, 17 consideram como aspeto positivo a facilidade de acesso aos transportes, em relação à sua anterior residência. Como aspetos negativos, 5 habitantes referem o receio de sair à rua e 4 mencionam o difícil acesso ao seu local de trabalho.

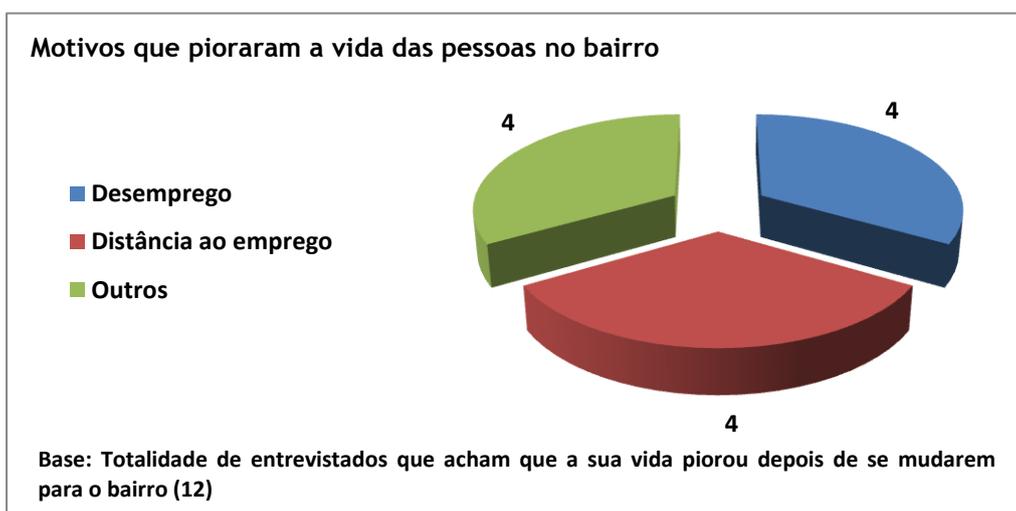


5- Aumento, manutenção ou diminuição da qualidade de vida das pessoas que mudaram para o Bairro

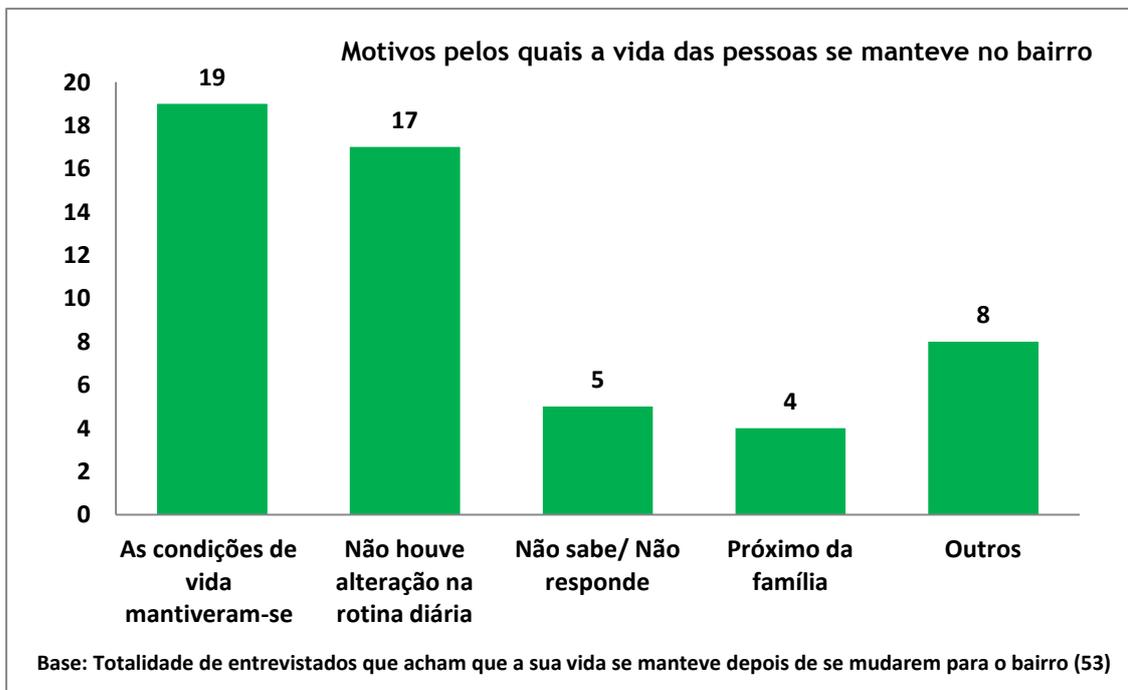
De acordo com as razões que levaram as pessoas a mudarem para o bairro, 53 consideram que a sua qualidade de vida se manteve; 35, que a sua vida melhorou e 12 referiram que piorou.



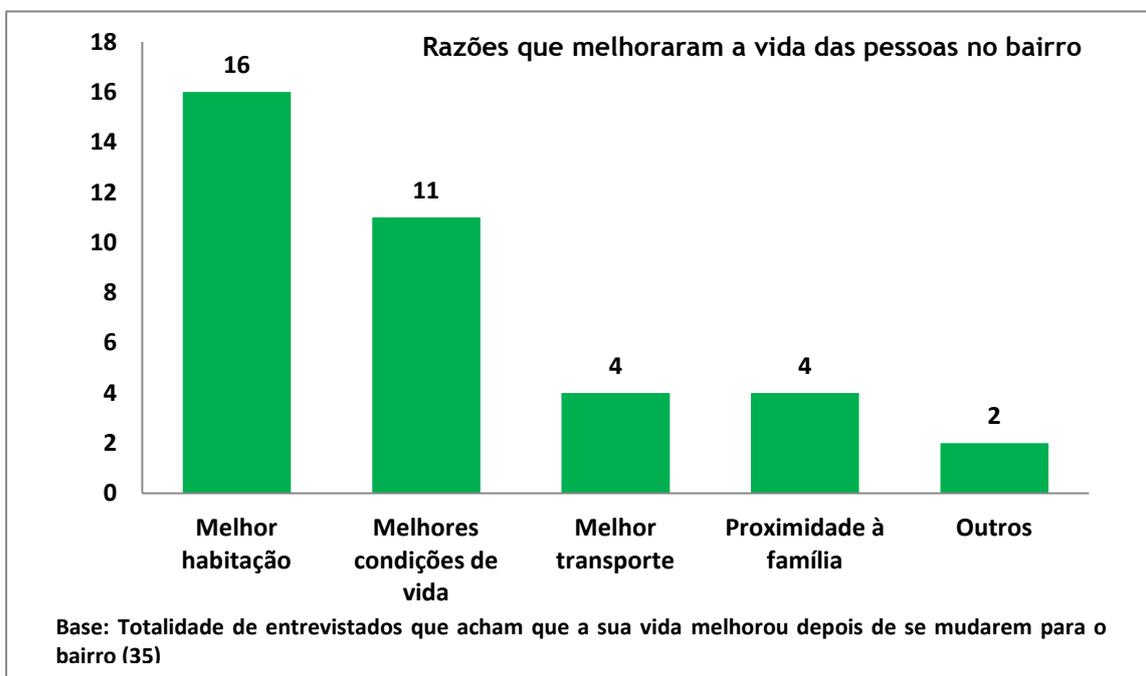
Os motivos pelos quais os 12 habitantes consideraram que a sua vida piorou foram o desemprego (4) e o aumento da distância ao seu emprego (4).



Os habitantes que acham que a sua vida se manteve igual depois de se mudarem para o bairro consideram que as condições de vida se mantiveram (19), nomeadamente, a habitação e emprego, que não houve alteração na rotina diária (17) e continuam próximos dos seus familiares (4).

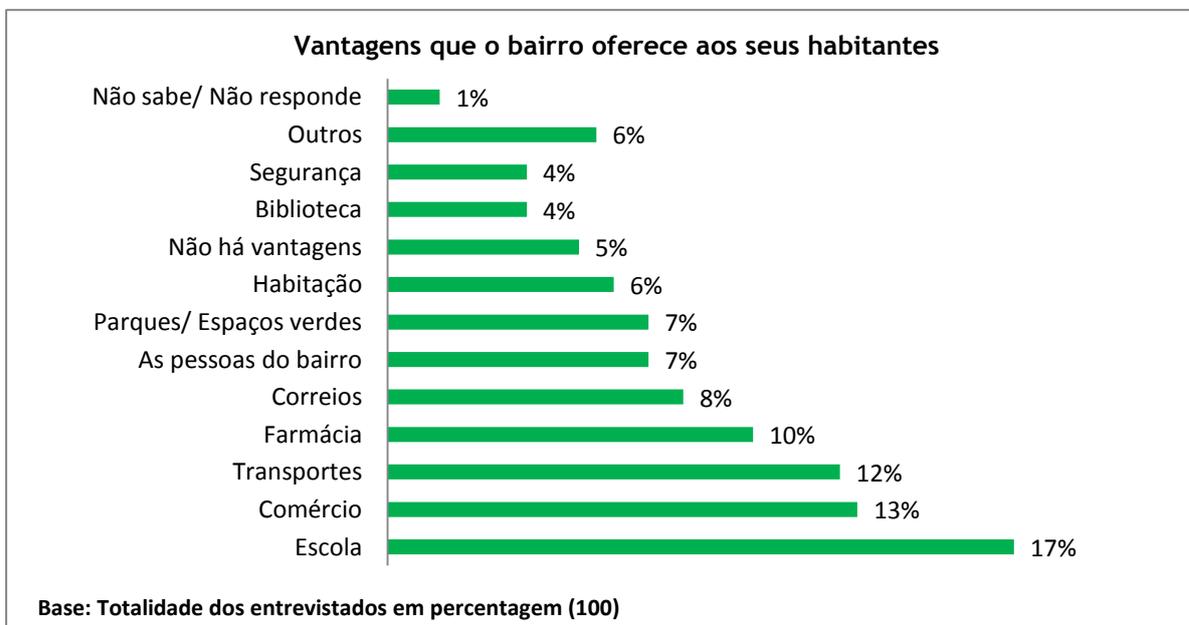


Dos 35 habitantes que consideraram que a sua vida melhorou, 16 referiram que têm melhor habitação; 11, melhores condições de vida, quer ao nível de ambiente do bairro quer de habitação; 4, melhor transporte e 4 estão mais próximos dos seus familiares.



6 - Vantagens e desvantagens que o bairro oferece aos seus habitantes.

Na opinião dos habitantes as vantagens que o bairro lhes oferece são a existência da escola no bairro (17%); 13% consideraram o comércio; 12%, os transportes; 10%, a farmácia; 8%, os correios; 7%, as pessoas do bairro e a existência de parques verdes; 6%, a habitação e apenas 5% referem que não há vantagens em morar no bairro.



Como desvantagens 26% dos entrevistados referiram a falta de infraestruturas de que o bairro necessita como comércio, posto médico, ruas e iluminação. 12% dos habitantes referem ainda o conflito entre as pessoas; 11%, a falta de espaços verdes/parques; 10%, a falta de transportes e 8%, os problemas do bairro. No entanto, 16% dos habitantes consideram que o bairro não lhes oferece desvantagens.

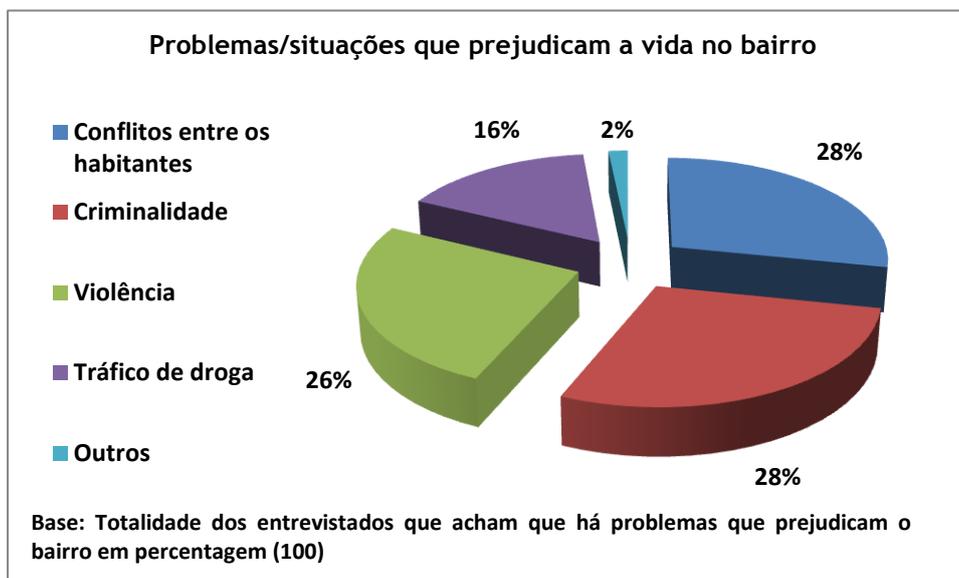


7- Existência de problemas/situações que prejudiquem a vida no bairro

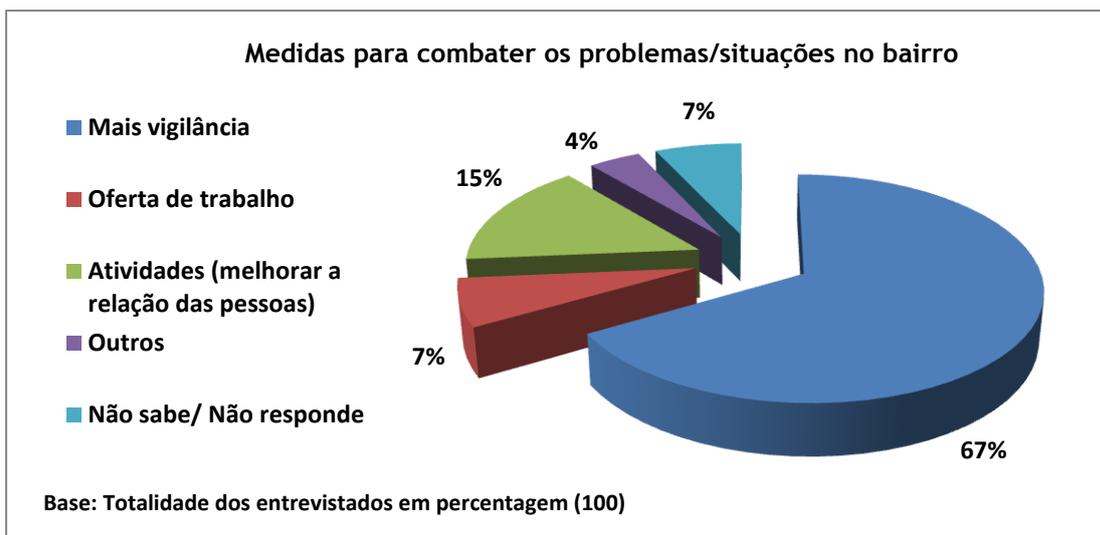
A maioria dos habitantes (68) considera que existem problemas/situações que prejudicam a vida no bairro, contra as 33 pessoas que referem não haver problemas.



Os 68 habitantes que consideram a existência de problemas no bairro referem que os principais problemas estão relacionados com os conflitos entre os habitantes (28%), a criminalidade (28%), a violência (26%) e o tráfico de droga (16%).

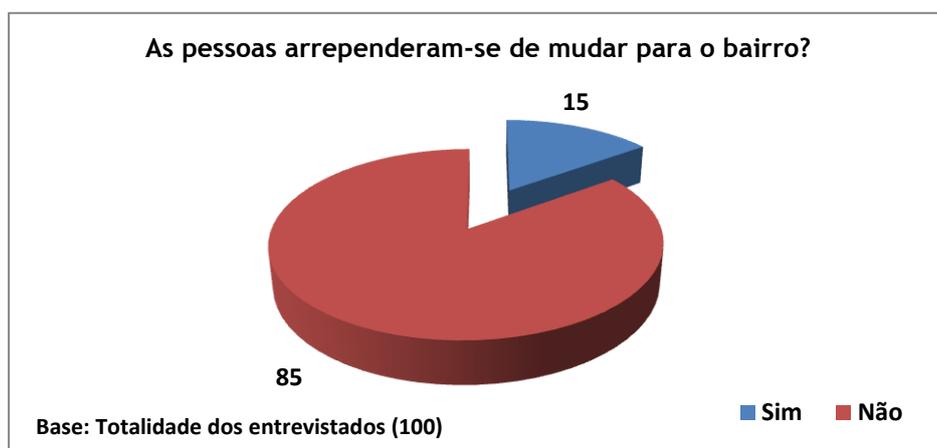


As medidas propostas pelos habitantes para combater os problemas/situações passam pelo aumento da vigilância (67%), a existência de atividades (15%) para melhorar o relacionamento entre as pessoas, a existência de oferta de trabalho (7%) para as pessoas do bairro.

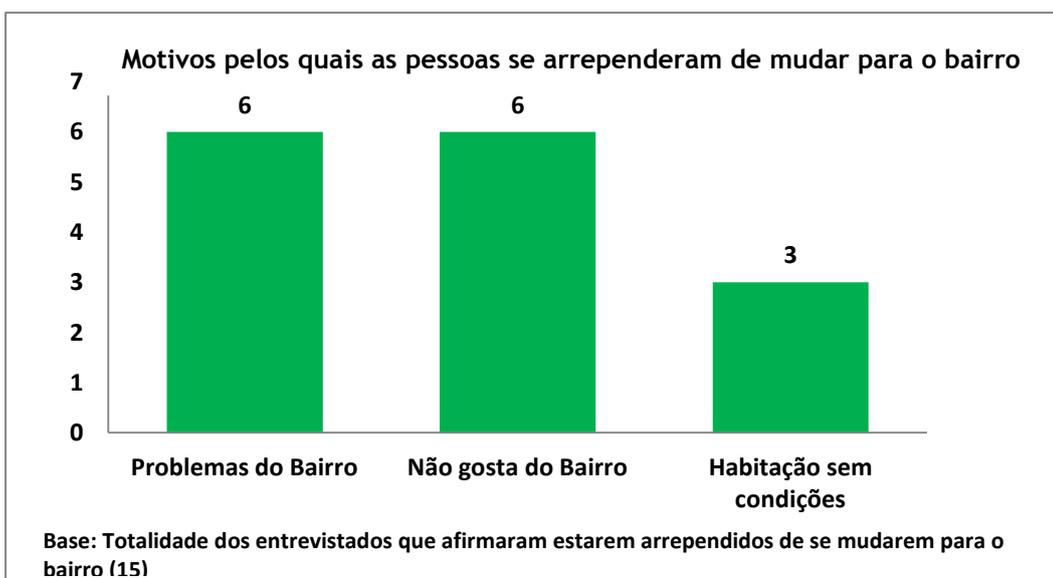


8 - As pessoas arrependeram-se ou não de terem vindo morar para o bairro?

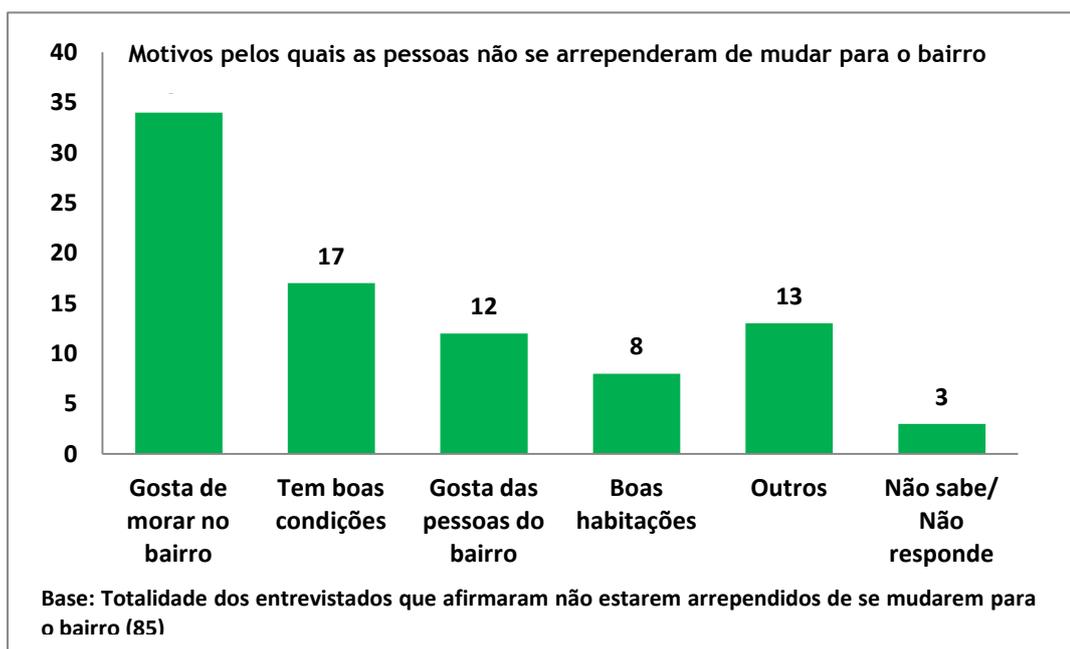
A maioria dos entrevistados (85) não se arrependeu de ter vindo morar para o bairro, apenas 15 se arrependeu de mudar para o bairro.



Dos 15 habitantes que estão arrependidos de terem vindo morar para o bairro, 6 consideram como principais motivos os problemas do bairro; 6, o facto de não gostarem simplesmente do bairro e 3 apontam a falta de condições na sua habitação.

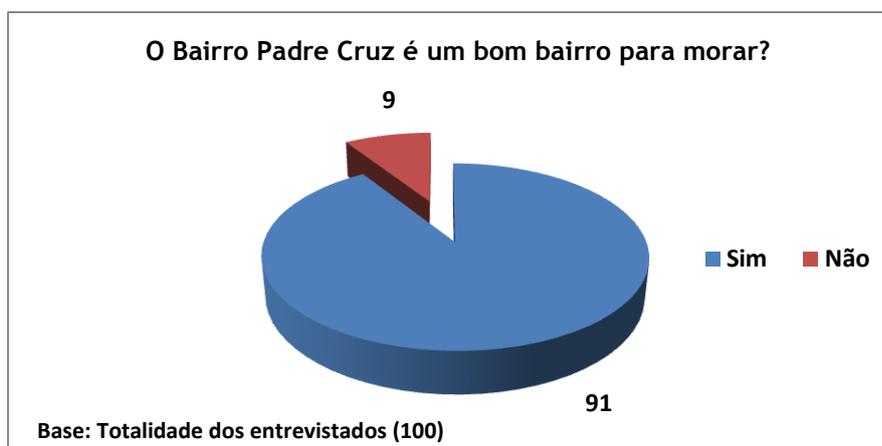


Dos 85 habitantes que afirmaram não estarem arrependidos de se mudarem para o bairro, 34 referem que gostam de morar no bairro, 17 que o bairro tem boas condições, 12 que gostam das pessoas do bairro e 8 mencionam as boas condições das habitações.

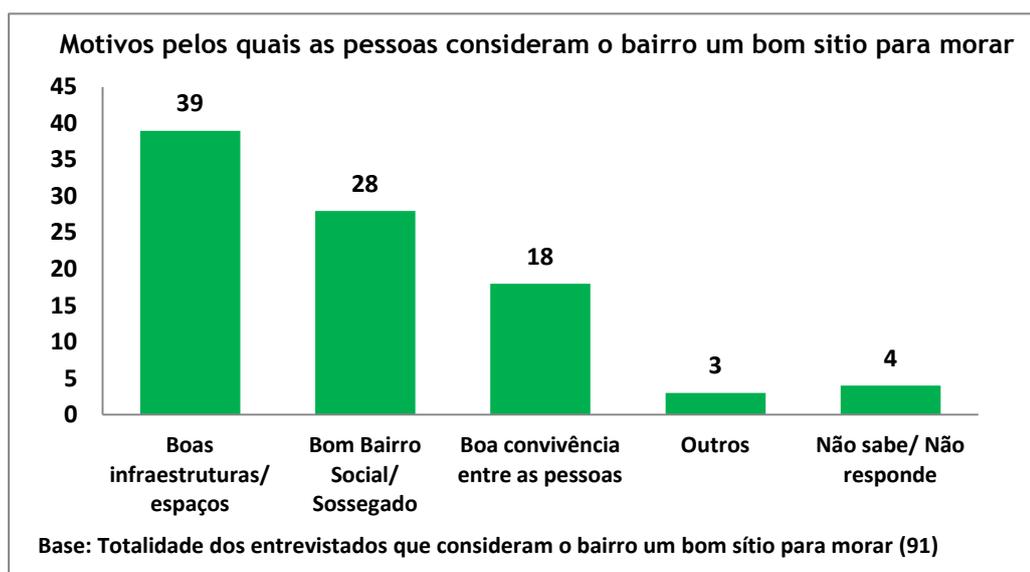


9 - As pessoas consideram o Bairro Padre Cruz um bom bairro para morar?

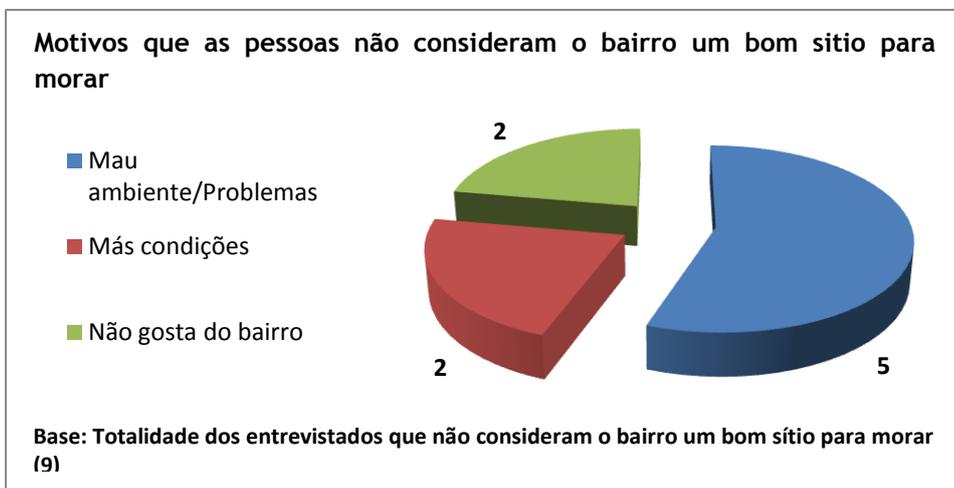
Dos 100 entrevistados, 91 consideram o Bairro Padre Cruz um bom bairro para morar.



As 91 pessoas consideram um bom bairro para morar, porque existem boas infraestruturas/espços (39), como as habitações, comércio, farmácia e espaços verdes, é um bairro sossegado (28) e existe uma boa convivência entre as pessoas (18).



Das 9 pessoas que não consideram o Bairro Padre Cruz um bom bairro para morar, 5 pessoas salientam o mau ambiente, associado aos problemas do bairro; 2, as más condições que o bairro lhe oferece e 2 simplesmente não gostam do bairro.



10 - Será que os habitantes do Bairro Padre Cruz ainda mantêm o contato com as pessoas da zona onde residiam?

A maioria dos entrevistados (77) mantem o contato com as pessoas da zona onde residiam.



11- Será que os habitantes querem voltar para onde residiam anteriormente?

Dos entrevistados, 64 não gostariam de voltar ao seu país/ cidade anterior, onde viviam.



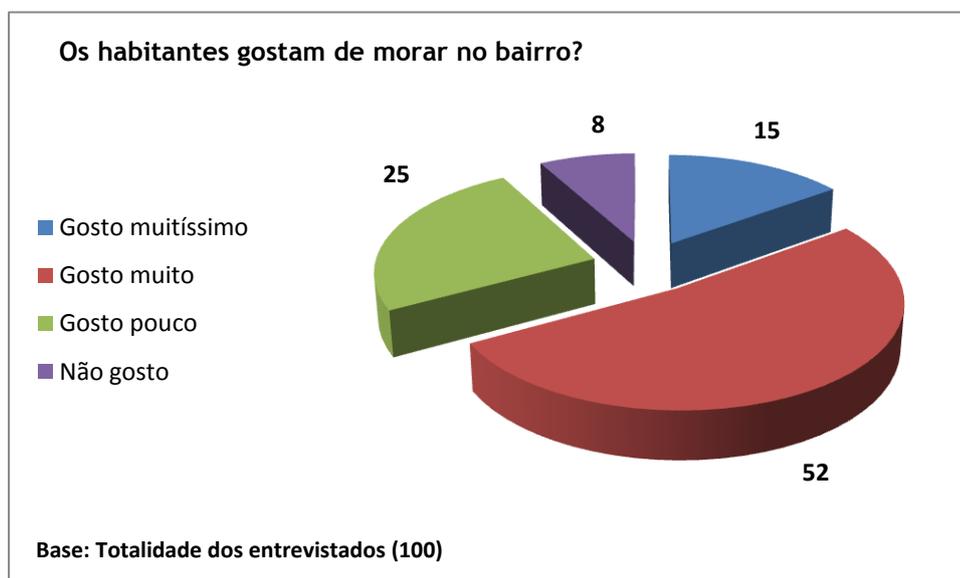
12- Será que os habitantes aconselham alguém a vir morar para o bairro?

De todos os entrevistados, 72 aconselhariam alguém a vir morar para o Bairro Padre Cruz.



13- Será que os habitantes gostam de morar no bairro?

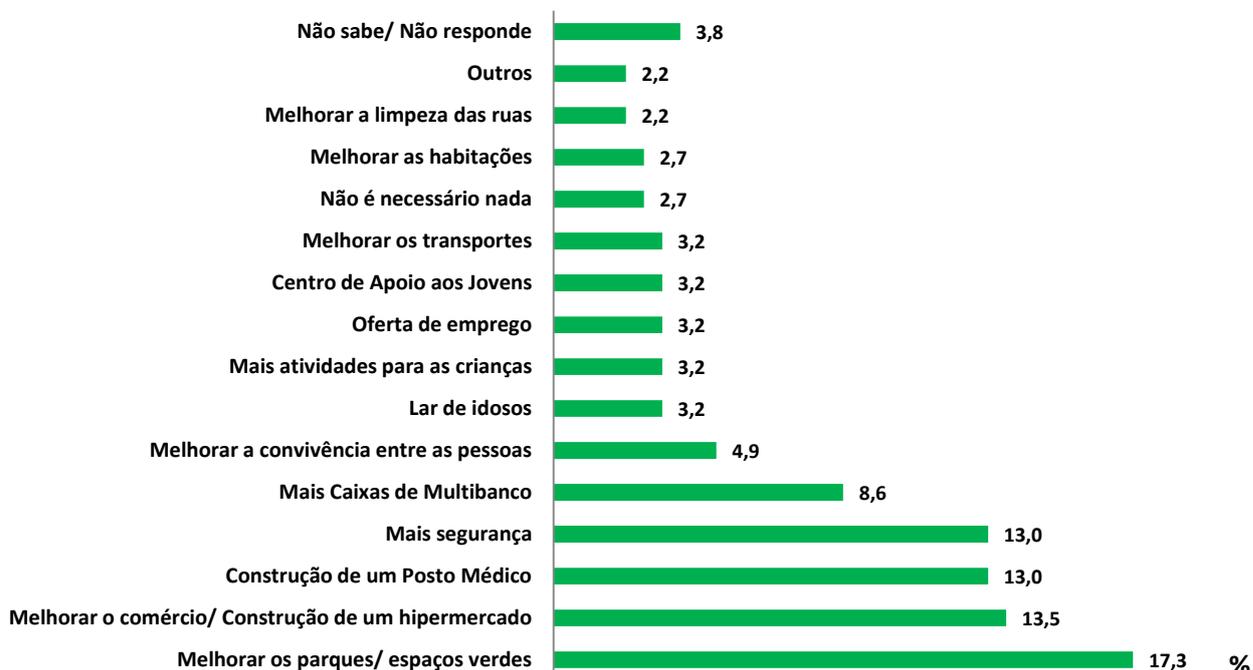
Dos 100 entrevistados, 92 gostam de morar no bairro (15 gostam muitíssimo, 52 gostam muito, 25 gostam pouco). Apenas 8 habitantes não gostam de morar no bairro padre cruz.



14 - Medidas que os habitantes consideram importantes para melhorar a vida dos moradores no bairro

Na opinião dos habitantes as medidas que consideram importantes para melhorar a vida dos moradores no bairro são melhorar os parques/espços verdes (17,3%), melhorar o comércio/construção de um hipermercado (13,5%), construção de um posto médico (13%), mais segurança (13%), mais caixas de multibanco (8,6%), as pessoas melhorarem a sua convivência (4,9%) e com 3,2% lar de idosos com internamento, mais atividades para as crianças e oferta de emprego, centro de apoios aos jovens e melhorar os transportes.

Medidas para melhorar a vida dos moradores no bairro



Base: Totalidade dos entrevistados em percentagem (100)

➤ Principais Conclusões

- ✓ A maior parte das pessoas que vieram morar para o Bairro Padre Cruz viviam em zonas do concelho de Lisboa. Estas pessoas mudaram para o bairro essencialmente, por questões relacionadas com a habitação, nomeadamente, pela relação qualidade/preço e com a proximidade em relação aos seus familiares.
- ✓ A maioria das pessoas que se mudou para o bairro não teve dificuldades de integração devido a estarem próximos dos seus familiares, à convivência entre as pessoas, amigos, vizinhos e às melhores condições de habitação.
- ✓ A mudança das pessoas para o bairro não acarretou muitas alterações na sua rotina diária. As pessoas que consideram ter havido mudanças, veem essas mudanças como positivas em termos de acesso aos transportes para o trabalho e a outros espaços públicos.
- ✓ As pessoas consideram que, após a mudança para o Bairro, a sua qualidade de vida manteve-se, pois encontraram as mesmas condições de vida e não houve alteração na sua rotina diária. Para aquelas cuja rotina foi alterada, esse foi um aspeto positivo devido à qualidade da habitação e às melhores condições de vida que o bairro lhes oferece.
- ✓ As pessoas referem que o bairro lhes oferece vantagens, que passam pela existência de escolas, comércio, transportes, farmácia, correios, relações com as pessoas do bairro e pelos parques e espaços verdes.
- ✓ Apesar das vantagens, os habitantes consideram que ainda têm falta de algumas infraestruturas, nomeadamente: parques e espaços verdes, uma vez que os que existiam foram destruídos; a construção de um posto médico; a dinamização do comércio, por exemplo, pela construção de um hipermercado; o aumento do número de caixas de multibanco, uma vez que só existe uma para 5.513 habitantes; lar de idosos com internamento; um centro de apoio aos jovens; mais atividades para as crianças, a recuperação de algumas habitações e a limpeza das ruas.
- ✓ Os habitantes consideram que existem problemas no bairro, nomeadamente: os conflitos entre os moradores, a criminalidade, a violência e o tráfico de droga. Assim, sugerem como medidas o aumento da vigilância, atividades para as pessoas melhorarem a convivência com os outros e a existência de oferta de trabalho aos moradores.
- ✓ No entanto, as pessoas não se arrependem de se terem mudado para o bairro, continuam a manter o contato com as pessoas da sua anterior zona de residência, gostam de morar no bairro, aconselhariam alguém a vir morar para o bairro e consideram o Bairro Padre Cruz um bom bairro para morar.

VI - Plano de Melhoria

Face aos problemas e situações diagnosticados pelos habitantes e as medidas que consideraram fulcrais para melhorar a vida das pessoas no bairro, é de seguida apresentado um conjunto de medidas que visa alertar, alterar e contribuir para a resolução dos principais problemas e situações menos positivas e principais problemas identificados neste estudo.

Para se poder alcançar esse objetivo, iremos trabalhar em três vertentes:

- ✓ divulgar
- ✓ sensibilizar
- ✓ fazer

DIVULGAR

O presente estudo será divulgado junto do Presidente da Junta de Freguesia, dos habitantes do bairro, da Santa Casa da Misericórdia, da Associação de Moradores, do Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz e outras entidades.

SENSIBILIZAR

Proposta de medidas a implementar	Intervenientes
Melhorar os parques e espaços verdes vandalizados.	Reunir com o Presidente da Junta de Freguesia, e os responsáveis pela Associação de Moradores, Santa Casa da Misericórdia e pelo Agrupamento de Escolas do Bairro Padre Cruz para apresentar as principais conclusões deste estudo, de forma a sensibilizá-los para os principais problemas que afetam o bairro e para as propostas dos moradores.
Dinamizar o comércio/Construção de um super/hipermercado.	
Aumentar o número de caixas multibanco.	
Recuperar algumas habitações.	
Lar de idosos com internamento.	
Aumentar a vigilância/policiamento.	
Melhorar a limpeza das ruas e dos prédios.	
Abrir um centro de apoio aos jovens desempregados.	
Abrir um centro de apoio a toxicod dependentes.	
Dinamizar atividades que visem o desenvolvimento de relações interpessoais dirigido as crianças, jovens e a todos os moradores.	

FAZER

- ❖ Alertar os intervenientes para a falta/melhoramento destas infraestruturas, para que possam em conjunto interceder junto das entidades competentes.
- ❖ Dar conhecimento à Gebalis, da necessidade de melhoria de algumas habitações.
- ❖ Dinamizar atividades para que os moradores desenvolvessem competências interpessoais.
- ❖ Ajudar os jovens e os desempregados na procura de emprego e/ou na ocupação de tempos livres.
- ❖ Aqui a junta de freguesia e as escolas poderiam elaborar um projeto de ocupação de tempos/livres, convidando os moradores a colaborar nas necessidades das escolas (limpeza, manutenção das suas infraestruturas, vigilância), mediante formação e certificação.
- ❖ A Escola poderá realizar ações de sensibilização sobre o consumo e efeito das drogas junto dos alunos e seus familiares, de forma a alertá-los para as suas consequências, assim como ações de promoção de hábitos de vida saudáveis.
- ❖ A escola poderá também contribuir para a limpeza realizando atividades conjuntas entre os alunos e os moradores, no âmbito da comemoração do dia mundial do ambiente e da conservação da natureza ou a criação de uma equipa de voluntários, para proceder com regularidade à limpeza do bairro.
- ❖ Divulgar este estudo junto do Conselho Geral e no *site* do agrupamento de escolas.
- ❖ Propor que este estudo seja divulgado no *site* das entidades: Junta de Freguesia, Associação de Moradores, Gebalis e Santa Casa da Misericórdia.
- ❖ Promover a articulação entre as organizações que atuam no bairro, de forma a contribuir para a melhoria da vida dos habitantes.

VII - Considerações Finais

A participação neste Projeto deu aos alunos a oportunidade de desenvolver técnicas de trabalho de investigação, competências pessoais e sociais, de contribuir para um maior conhecimento do meio envolvente e a possibilidade de agir sobre o mesmo, numa perspetiva de cidadania ativa - conhecer para intervir.

Em meios socialmente desfavorecidos, como o Bairro Padre Cruz, a informação e a prática do exercício de cidadania por parte pode fazer toda a diferença, em particular das crianças e jovens, homens de amanhã.

Por fim, os nossos agradecimentos ao professor Miguel Silva e à Direção do Agrupamento, que colaboram connosco na realização das entrevistas aos moradores do bairro e à equipa NEPSO o entusiasmo e a disponibilidade com que sempre recebeu as nossas questões e se prontificou a esclarecer e ajudar.

A Turma /ºA e as Professoras Filipa Gonçalves e Sandra Nunes.

VIII - Bibliografia

- Éffe, Fátima - “No meu Bairro, aconteceu...”, ed. Junta de Freguesia de Carnide, Lisboa, 2010.
- http://www.gebalis.pt/site/html/padre_cruz.html - “Os nossos bairros” - data de acesso 5 de Fevereiro.
- <http://www.youblisher.com/p/427280-Plano-de-Acao-Bairro-Padre-Cruz/> - “Plano de ação 21 e Estrutura de Monitorização” data de acesso 5 de Fevereiro.

IX - ANEXOS

Anexo I

Questionário

«O que mudou na vida das pessoas quando vieram morar para o Bairro Padre Cruz?»

Introdução

No âmbito do projeto Nossa Escola Pesquisa a Sua Opinião (NEPSO), a turma do 7ºA está a desenvolver um estudo de opinião sobre “O que mudou na vida das pessoas quando vieram morar para o Bairro Padre Cruz”. Para tal, gostaríamos de pedir a sua colaboração no preenchimento deste questionário, de forma a ajudar-nos no desenvolvimento deste projeto.

Relembramos que este questionário é anónimo e os dados fornecidos apenas serão utilizados para este estudo de opinião.

A turma do 7ºA agradece a sua colaboração!

1. Indique há quanto tempo se mudou para o Bairro Padre Cruz.

___ Menos de 5 anos

___ Entre 5 e 9 anos

___ 10 ou mais

2. Onde vivia antes de morar no bairro?

___ País _____

___ Cidade _____

___ Vila _____

___ Aldeia _____

3. O que é que o levou a mudar para o bairro?

___ Razões Económicas

___ Razões Familiares

___ Habitação

___ Emprego

___ Aproximação à escola dos filhos

___ Outros _____

4. Considera que a sua de integração no bairro foi muito difícil, difícil, nem difícil nem fácil, fácil ou muito fácil?

___ Muito difícil ___ Difícil ___ Nem difícil nem fácil ___
Fácil ___ Muito Fácil ___ Não sabe ___ Não responde

4.1. Sentiu alguma dificuldade na sua integração no bairro?

___ Sim → Pergunta 4.2

___ Não → Pergunta 4.3

4.2. Indique dois aspetos que dificultaram a sua integração no bairro.

4.3. Indique dois aspetos que contribuíram para a sua integração.

5. Quando veio morar para o Bairro, houve alguma mudança na sua rotina diária?

___ Sim ___ Não

5.1. Se respondeu sim, que mudança(s) foram essa(s)?

6. Considerando de um modo geral o(s) motivo(s) que o levaram a mudar para o bairro,

considera que a sua vida **piorou/manteve-se igual/melhorou.**

___ **Piorou**

Manteve-se igual

Melhorou

6.1. Porquê?

7. Refira três vantagens e três desvantagens que o bairro lhe oferece enquanto habitante.

Vantagens	
Desvantagens	

8. Considera que existem situações/problemas que prejudiquem a vida no bairro?

Sim → **Pergunta 8.1**

Não → **Pergunta 9**

8.1. Em sua opinião, que situações ou problemas é que prejudicam o bairro?

violência

criminalidade

conflitos entre os habitantes

outros _____

8.1.1. O que é que acha que se poderia fazer para melhorar os problemas do bairro?

9. Arrependeu-se de ter vindo morar para o bairro?

___ Sim

___ Não

9.1. Porquê?

10. Considera o Bairro Padre Cruz um bom Bairro para morar?

___ Sim

___ Não

10.1. Porquê?

11. Ainda mantém o contato com as pessoas da sua anterior morada/residência.

___ Sim

___ Não

12. Gostaria de voltar para o seu país/cidade/vila/aldeia.

___ Sim

___ Não

13. Aconselharia alguém a vir morar para o Bairro Padre Cruz?

___ Sim

___ Não

14. Gosta muitíssimo, muito, pouco ou não gosta de viver no Bairro Padre Cruz?

___ Gosto muitíssimo

___ Gosto muito

___ Gosto pouco

____ Não gosto

15. Indique três medidas que considerem importantes para melhorar a vida dos moradores no bairro.

16. Sexo: Feminino_____ Masculino_____

17. Idade: _____

Anexo II

Tabulações

Indique há quanto tempo se mudou para o

Bairro Padre Cruz

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Menos de 5 anos	9 9.0	8 11.0	1 3.7	6 15.8	1 3.4	2 6.1
Entre 5 e 9 anos	15 15.0	12 16.4	3 11.1	7 18.4	3 10.3	5 15.2
10 anos ou mais	76 76.0	53 72.6	23 85.2	25 65.8	25 86.2	26 78.8
Amostra	100	73	27	38	29	33
Média	10.32	10.05	11.04	9.49	11.10	10.59

BASE: Totalidade dos entrevistados

Onde vivia antes de morar no bairro?

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Portugal, Lisboa	24 24.0	17 23.3	7 25.9	8 21.1	10 34.5	6 18.2
Portugal, Lisboa, Lumiar	23 23.0	13 17.8	10 37.0	7 18.4	8 27.6	8 24.2
Portugal, Lisboa, Campolide	19 19.0	13 17.8	6 22.2	7 18.4	2 6.9	10 30.3
Portugal, Lisboa, Carnide	11 11.0	10 13.7	1 3.7	6 15.8	3 10.3	2 6.1
Portugal, Lisboa, Benfica	8 8.0	7 9.6	1 3.7	4 10.5	1 3.4	3 9.1
Portugal, Lisboa, Telheiras	6 6.0	6 8.2	0 0.0	1 2.6	3 10.3	2 6.1
Portugal, Setúbal	3 3.0	3 4.1	0 0.0	3 7.9	0 0.0	0 0.0
Outros	6 6.0	4 5.5	2 7.4	2 5.3	2 6.9	2 6.1
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

O que é que o levou a mudar para o bairro?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Habitação	74 74.0	54 74.0	20 74.1	23 60.5	22 75.9	29 87.9
Razões Familiares	20 20.0	12 16.4	8 29.6	12 31.6	5 17.2	3 9.1
Razões Económicas	7 7.0	4 5.5	3 11.1	0 0.0	2 6.9	5 15.2
Emprego	3 3.0	3 4.1	0 0.0	3 7.9	0 0.0	0 0.0
Aproximação à escola dos filhos	2 2.0	2 2.7	0 0.0	1 2.6	0 0.0	1 3.0
Outros	4 4.0	2 2.7	2 7.4	1 2.6	2 6.9	1 3.0
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Considera que a sua de integração no bairro foi muito difícil, difícil, nem difícil nem fácil, fácil ou muito fácil?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
1- Muito difícil	4 4.0	3 4.1	1 3.7	2 5.3	1 3.4	1 3.0
2- Difícil	13 13.0	8 11.0	5 18.5	3 7.9	3 10.3	7 21.2
3- Nem difícil nem fácil	18 18.0	12 16.4	6 22.2	5 13.2	7 24.1	6 18.2
4- Fácil	51 51.0	39 53.4	12 44.4	21 55.3	15 51.7	15 45.5
5- Muito fácil	13 13.0	10 13.7	3 11.1	6 15.8	3 10.3	4 12.1
Não Sabe	1 1.0	1 1.4	0 0.0	1 2.6	0 0.0	0 0.0
Amostra	100	73	27	38	29	33
Média	3.57	3.62	3.41	3.70	3.55	3.42

BASE: Totalidade dos entrevistados

Sentiu alguma dificuldade na sua integração no bairro?

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Sim	14 14.0	9 12.3	5 18.5	2 5.3	6 20.7	6 18.2
Não	86 86.0	64 87.7	22 81.5	36 94.7	23 79.3	27 81.8
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Indique dois aspetos que dificultaram a sua integração no bairro.

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Pouca convivência entre as pessoas	6 42.9	4 44.4	2 40.0	0 0.0	2 33.3	4 66.7
Não conhecia o bairro	3 21.4	1 11.1	2 40.0	1 50.0	1 16.7	1 16.7
Vizinhos	3 21.4	1 11.1	2 40.0	0 0.0	1 16.7	2 33.3
Distância à escola/ Distância ao emprego	2 14.3	2 22.2	0 0.0	1 50.0	0 0.0	1 16.7
Conflitos entre pessoas	2 14.3	2 22.2	0 0.0	0 0.0	2 33.3	0 0.0
Outros	2 14.3	1 11.1	1 20.0	0 0.0	2 33.3	0 0.0
Amostra	14	9	5	2	6	6

BASE: Habitantes que dizem ter tido dificuldades na sua integração no bairro

Indique dois aspetos que contribuíram para a sua integração no Bairro.

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Família	28 32.6	17 26.6	11 50.0	14 38.9	10 43.5	4 14.8
Convivência entre as pessoas	21 24.4	16 25.0	5 22.7	8 22.2	4 17.4	9 33.3
Amigos	19 22.1	13 20.3	6 27.3	10 27.8	6 26.1	3 11.1
Vizinhos	17 19.8	11 17.2	6 27.3	6 16.7	8 34.8	3 11.1
Habitação	12 14.0	8 12.5	4 18.2	5 13.9	1 4.3	6 22.2
Escola	7 8.1	7 10.9	0 0.0	4 11.1	2 8.7	1 3.7
Transportes	4 4.7	2 3.1	2 9.1	1 2.8	1 4.3	2 7.4
Outros	9 10.5	8 12.5	1 4.5	0 0.0	3 13.0	6 22.2
Não sabe/ Não responde	9 10.5	9 14.1	0 0.0	5 13.9	2 8.7	2 7.4
Amostra	86	64	22	36	23	27

BASE: Totalidade dos entrevistados

Quando veio morar para o Bairro, houve alguma mudança na sua rotina diária?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Sim	33 33.0	26 35.6	7 25.9	11 28.9	10 34.5	12 36.4
Não	67 67.0	47 64.4	20 74.1	27 71.1	19 65.5	21 63.6
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Que mudança(s) foram essa(s)?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Melhor acesso aos transportes	17 51.5	14 53.8	3 42.9	7 63.6	5 50.0	5 41.7
Medo de sair à rua	5 15.2	3 11.5	2 28.6	0 0.0	1 10.0	4 33.3
Difícil acesso ao trabalho	4 12.1	4 15.4	0 0.0	1 9.1	2 20.0	1 8.3
Outros	6 18.2	5 19.2	1 14.3	3 27.3	1 10.0	2 16.7
Não sabe/Não responde	1 3.0	0 0.0	1 14.3	0 0.0	1 10.0	0 0.0
Amostra	33	26	7	11	10	12

BASE: Habitantes que afirmaram ter mudado a sua rotina por mudar para o bairro

Considerando de um modo geral o(s) motivo(s) que o levaram a mudar para o bairro, considera que a sua vida piorou/manteve-se/melhorou

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
1- Piorou	12 12.0	9 12.3	3 11.1	4 10.5	3 10.3	5 15.2
2- Manteve-se igual	53 53.0	35 47.9	18 66.7	15 39.5	17 58.6	21 63.6
3- Melhorou	35 35.0	29 39.7	6 22.2	19 50.0	9 31.0	7 21.2
Amostra	100	73	27	38	29	33
Média	2.23	2.27	2.11	2.39	2.21	2.06

BASE: Totalidade dos entrevistados

Porque piorou?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Desemprego	4 33.3	1 11.1	3 100.0	2 50.0	1 33.3	1 20.0
Distância ao emprego	4 33.3	4 44.4	0 0.0	1 25.0	1 33.3	2 40.0
Outros	4 33.3	4 44.4	0 0.0	1 25.0	1 33.3	2 40.0
Amostra	12	9	3	4	3	5

BASE: Habitantes que acham que a sua vida piorou depois de se mudarem

Porque se manteve igual?

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
As condições de vida mantiveram-se iguais	19 35.8	13 37.1	6 33.3	5 33.3	5 29.4	9 42.9
Não houve alteração na rotina diária	17 32.1	12 34.3	5 27.8	6 40.0	6 35.3	5 23.8
Próximo da família	4 7.5	2 5.7	2 11.1	1 6.7	3 17.6	0 0.0
Outros	8 15.1	3 8.6	5 27.8	0 0.0	2 11.8	6 28.6
Não sabe/ Não responde	5 9.4	5 14.3	0 0.0	3 20.0	1 5.9	1 4.8
Amostra	53	35	18	15	17	21

BASE: Habitantes que acham que a sua vida se manteve igual depois de se mudarem

Porque melhorou?

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Melhor habitação	16 45.7	13 44.8	3 50.0	8 42.1	4 44.4	4 57.1
Melhores condições de vida	11 31.4	9 31.0	2 33.3	7 36.8	3 33.3	1 14.3
Melhor transporte	4 11.4	4 13.8	0 0.0	1 5.3	2 22.2	1 14.3
Proximidade da família	4 11.4	3 10.3	1 16.7	3 15.8	0 0.0	1 14.3
Outros	2 5.7	2 6.9	0 0.0	1 5.3	1 11.1	0 0.0
Amostra	35	29	6	19	9	7

BASE: Habitantes que acham que a sua vida melhorou depois de se mudarem

Refira três vantagens que o bairro lhe oferece enquanto habitante.

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Escola	36 36.0	29 39.7	7 25.9	17 44.7	15 51.7	4 12.1
Comércio	27 27.0	21 28.8	6 22.2	11 28.9	7 24.1	9 27.3
Transportes	26 26.0	21 28.8	5 18.5	9 23.7	6 20.7	11 33.3
Farmácia	21 21.0	15 20.5	6 22.2	7 18.4	10 34.5	4 12.1
Correios	17 17.0	12 16.4	5 18.5	8 21.1	6 20.7	3 9.1
As pessoas do bairro	15 15.0	11 15.1	4 14.8	8 21.1	1 3.4	6 18.2
Parques/ Espaços verdes	15 15.0	9 12.3	6 22.2	6 15.8	6 20.7	3 9.1
Habitação	13 13.0	8 11.0	5 18.5	6 15.8	1 3.4	6 18.2
Não há vantagens	11 11.0	9 12.3	2 7.4	2 5.3	3 10.3	6 18.2
Biblioteca	8 8.0	6 8.2	2 7.4	3 7.9	4 13.8	1 3.0
Segurança	8 8.0	7 9.6	1 3.7	1 2.6	3 10.3	4 12.1
Outros	12 12.0	8 11.0	4 14.8	7 18.4	1 3.4	4 12.1
Não sabe/ Não responde	3 3.0	2 2.7	1 3.7	1 2.6	0 0.0	2 6.1
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Refira três desvantagens que o bairro lhe oferece enquanto habitante.

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Falta de infraestruturas	34 34.0	27 37.0	7 25.9	14 36.8	12 41.4	8 24.2
Não há desvantagens	20 20.0	15 20.5	5 18.5	7 18.4	5 17.2	8 24.2
Conflito entre pessoas	16 16.0	12 16.4	4 14.8	8 21.1	3 10.3	5 15.2
Falta de espaços verdes/parques	14 14.0	9 12.3	5 18.5	4 10.5	5 17.2	5 15.2
Falta de transportes	13 13.0	11 15.1	2 7.4	5 13.2	3 10.3	5 15.2
Os problemas do bairro	10 10.0	7 9.6	3 11.1	6 15.8	3 10.3	1 3.0
Pouca convivência entre as pessoas	6 6.0	4 5.5	2 7.4	2 5.3	1 3.4	3 9.1
Falta de apoio aos jovens	4 4.0	3 4.1	1 3.7	2 5.3	1 3.4	1 3.0
Falta de segurança	3 3.0	1 1.4	2 7.4	1 2.6	1 3.4	1 3.0
Outros	5 5.0	3 4.1	2 7.4	0 0.0	2 6.9	3 9.1
Não sabe/ Não responde	4 4.0	2 2.7	2 7.4	2 5.3	0 0.0	2 6.1
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Considera que existem situações/problemas que prejudiquem a vida no bairro?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Sim	68 68.0	52 71.2	16 59.3	24 63.2	23 79.3	21 63.6
Não	32 32.0	21 28.8	11 40.7	14 36.8	6 20.7	12 36.4
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Em sua opinião, que situações ou problemas é que prejudicam o bairro?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Conflitos entre os habitantes	35 51.5	27 51.9	8 50.0	15 62.5	12 52.2	8 38.1
Criminalidade	35 51.5	30 57.7	5 31.2	12 50.0	14 60.9	9 42.9
Violência	32 47.1	22 42.3	10 62.5	9 37.5	12 52.2	11 52.4
Tráfico de droga	20 29.4	13 25.0	7 43.8	4 16.7	11 47.8	5 23.8
Outros	2 2.9	2 3.8	0 0.0	0 0.0	0 0.0	2 9.5
Amostra	68	52	16	24	23	21

BASE: Habitantes que acham que há problemas que prejudicam o bairro

O que é que acha que se poderia fazer para melhorar os problemas do bairro?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Mais vigilância	48 48.0	37 50.7	11 40.7	16 42.1	18 62.1	14 42.4
Oferta de trabalho	5 5.0	3 4.1	2 7.4	2 5.3	2 6.9	1 3.0
Atividades (melhorar a relação das pessoas)	11 11.0	9 12.3	2 7.4	4 10.5	4 13.8	3 9.1
Outros	3 3.0	3 4.1	0 0.0	2 5.3	0 0.0	1 3.0
Não sabe/ Não responde	5 5.0	4 5.5	1 3.7	2 5.3	1 3.4	2 6.1
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Arrependeu-se de ter vindo morar para o bairro?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Sim	15 15.0	11 15.1	4 14.8	4 10.5	2 6.9	9 27.3
Não	85 85.0	62 84.9	23 85.2	34 89.5	27 93.1	24 72.7
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Porque sim?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Problemas do Bairro	6 40.0	5 45.5	1 25.0	1 25.0	1 50.0	4 44.4
Não gosta do Bairro	6 40.0	4 36.4	2 50.0	1 25.0	1 50.0	4 44.4
Habitação sem condições	3 20.0	2 18.2	1 25.0	2 50.0	0 0.0	1 11.1
Amostra	15	11	4	4	2	9

BASE: Habitantes que afirmaram estarem arrependidos de se mudarem

Porque não?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Gosta de morar no bairro	34 40.0	27 43.5	7 30.4	14 41.2	14 51.9	6 25.0
Tem boas condições	17 20.0	12 19.4	5 21.7	7 20.6	3 11.1	7 29.2
Gosta das pessoas do bairro	12 14.1	10 16.1	2 8.7	5 14.7	3 11.1	4 16.7
Boas habitações	8 9.4	4 6.5	4 17.4	2 5.9	3 11.1	3 12.5
Outros	13 15.3	9 14.5	4 17.4	5 14.7	4 14.8	4 16.7
Não sabe/ Não responde	3 3.5	2 3.2	1 4.3	2 5.9	0 0.0	1 4.2
Amostra	85	62	23	34	27	24

BASE: Habitantes que afirmaram não estarem arrependidos de se mudarem

Considera o Bairro Padre Cruz um bom Bairro para morar?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Sim	91 91.0	66 90.4	25 92.6	37 97.4	23 79.3	31 93.9
Não	9 9.0	7 9.6	2 7.4	1 2.6	6 20.7	2 6.1
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Porque sim?

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Boas infraestruturas/ espaços	39 42.9	27 40.9	12 48.0	19 51.4	11 47.8	9 29.0
Bom Bairro Social/ Sossegado	28 30.8	20 30.3	8 32.0	12 32.4	6 26.1	10 32.3
Boa convivência entre as pessoas	18 19.8	14 21.2	4 16.0	6 16.2	4 17.4	8 25.8
Outros	3 3.3	2 3.0	1 4.0	0 0.0	1 4.3	2 6.5
Não sabe/ Não responde	4 4.4	4 6.1	0 0.0	0 0.0	2 8.7	2 6.5
Amostra	91	66	25	37	23	31

BASE: Habitantes que consideram o bairro um bom sítio para morar

Porque não?

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Mau ambiente/Problemas	5 55.6	3 42.9	2 100.0	0 0.0	4 66.7	1 50.0
Outros	4 44.4	4 57.1	0 0.0	1 100.0	2 33.3	1 50.0
Amostra	9	7	2	1	6	2

BASE: Habitantes que consideram o bairro um bom sítio para morar

Ainda mantém o contato com as pessoas da sua anterior morada?

	Total	Idade				
		Feminino	Masculino	17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Sim	77 77.0	54 74.0	23 85.2	28 73.7	23 79.3	26 78.8
Não	23 23.0	19 26.0	4 14.8	10 26.3	6 20.7	7 21.2
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Aconselharia alguém a vir morar para o Bairro Padre Cruz?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Sim	72 72.0	53 72.6	19 70.4	31 81.6	20 69.0	21 63.6
Não	28 28.0	20 27.4	8 29.6	7 18.4	9 31.0	12 36.4
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Gostaria de voltar para o teu país/cidade/vila/aldeia?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Sim	36 36.0	24 32.9	12 44.4	10 26.3	13 44.8	13 39.4
Não	64 64.0	49 67.1	15 55.6	28 73.7	16 55.2	20 60.6
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Gosta muitíssimo, muito, pouco ou não gosta de viver no Bairro Padre Cruz?

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
1- Gosto muitíssimo	15 15.0	15 20.5	0 0.0	9 23.7	5 17.2	1 3.0
2- Gosto muito	52 52.0	32 43.8	20 74.1	21 55.3	11 37.9	20 60.6
3- Gosto pouco	25 25.0	19 26.0	6 22.2	6 15.8	11 37.9	8 24.2
4- Não gosto	8 8.0	7 9.6	1 3.7	2 5.3	2 6.9	4 12.1
Amostra	100	73	27	38	29	33
Média	2.26	2.25	2.30	2.03	2.34	2.45

BASE: Totalidade dos entrevistados

Indique três medidas que considere importantes para melhorar a vida dos moradores no bairro.

	Total	Feminino	Masculino	Idade		
				17-44 anos	45-54 anos	55+ anos
Melhorar os parques/ espaços verdes	32 32.0	22 30.1	10 37.0	11 28.9	13 44.8	8 24.2
Melhorar o comércio/ Construção de um hipermercado	25 25.0	21 28.8	4 14.8	9 23.7	6 20.7	10 30.3
Construção de um Posto Médico	24 24.0	16 21.9	8 29.6	10 26.3	9 31.0	5 15.2
Mais segurança	24 24.0	17 23.3	7 25.9	10 26.3	6 20.7	8 24.2
Mais Caixas de Multibanco	16 16.0	12 16.4	4 14.8	6 15.8	5 17.2	5 15.2
Melhorar a convivência entre as pessoas	9 9.0	9 12.3	0 0.0	2 5.3	3 10.3	4 12.1
Lar de idosos	6 6.0	4 5.5	2 7.4	0 0.0	3 10.3	3 9.1
Mais atividades para as crianças	6 6.0	5 6.8	1 3.7	2 5.3	2 6.9	2 6.1
Oferta de emprego	6 6.0	5 6.8	1 3.7	6 15.8	0 0.0	0 0.0
Centro de Apoio ao s.Jovens	6 6.0	5 6.8	1 3.7	2 5.3	4 13.8	0 0.0
Melhorar os transportes	6 6.0	3 4.1	3 11.1	1 2.6	2 6.9	3 9.1
Não é necessário nada	5 5.0	5 6.8	0 0.0	1 2.6	0 0.0	4 12.1
Melhorar as habitações	5 5.0	1 1.4	4 14.8	2 5.3	1 3.4	2 6.1
Melhorar a limpeza das ruas	4 4.0	1 1.4	3 11.1	1 2.6	1 3.4	2 6.1
Não sabe/ Não responde	7 7.0	5 6.8	2 7.4	3 7.9	1 3.4	3 9.1
Outros	4 4.0	2 2.7	2 7.4	1 2.6	1 3.4	2 6.1
Amostra	100	73	27	38	29	33

BASE: Totalidade dos entrevistados

Dados de classificação:

	Total
Feminino	73 73.0
Masculino	27 27.0
Idade	
17-44 anos	38 38.0
45-54 anos	29 29.0
55+ anos	33 33.0
Amostra	100

BASE: Totalidade dos entrevistados